



OS CONCEITOS E PRINCÍPIOS DA GEOGRAFIA: O SABER ACADÊMICO E O SABER ESCOLAR¹

THE CONCEPTS AND PRINCIPLES OF GEOGRAPHY: ACADEMIC KNOWLEDGE AND SCHOOL KNOWLEDGE

Dione Beatris Salviano²

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Diálogos em Geografia do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFFS, realizado como aluna eventual.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Unijuí. Bolsista Taxa-Capes. E-mail: dione.salviano@hotmail.com.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo retomar brevemente os conceitos e princípios da geografia conforme os pensadores de cada época, bem como analisar como os conceitos geográficos território, região, paisagem e lugar estão sendo compreendidos por alguns alunos do ensino básico. Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, na qual foi realizado através de entrevistas com alunos do 8º ano, de uma escola municipal, através de questionamentos descritivos via google forms na qual cada educando deveria descrever conforme compreende a respeito dos conceitos chaves da geografia. Observou-se que os conceitos e os princípios são fundamentais para o ensino de geografia, no entanto em algumas ocasiões, eles não estão claros na concepção dos educandos

Palavras-chave: Conceitos geográficos. Princípios geográficos. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This work aims to briefly recapture the concepts and principles of geography according to the thinkers of each era, as well as analyze how the geographical concepts of territory, region, landscape and place are being understood by some primary school students. This work presents a qualitative approach, which was carried out through interviews with 8th grade students from a municipal school, through descriptive questions via google forms in which each student should describe how he/she understands about the key concepts of geography. It was observed that the concepts and principles are fundamental for the teaching of geography, however, on some occasions, they are not clear in the students' conceptions.

Keywords: Learning. Education. Language. Human being.



INTRODUÇÃO

Ao longo da história estudiosos da geografia e também de outras áreas buscaram formular e reformular os conceitos e princípio que norteiam esta área do conhecimento. Assim, o presente trabalho tenta buscar uma compreensão de geograficidade do que acontece na teoria e na prática. Com isso, buscaremos relatar um pouco sobre os seguintes conceitos chaves para a geografia: território, região, paisagem, espaço e lugar.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho contou com uma abordagem qualitativa, na qual foi realizado através de entrevistas com alunos do 8º ano, de uma escola municipal, da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul-Brasil, através de questionamentos descritivos via google forms na qual cada educando deveria descrever conforme compreende que seja os conceitos chaves da geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O significado de território, região, paisagem e lugar: O que dizem os teóricos ao longo da história

Em um primeiro momento quando utilizamos o termo território podemos pensar que seu conceito remete à extensão territorial pertencente a um país, no entanto entre os estudiosos este termo pode ter vários conceitos diversos.

Ratzel foi o primeiro pensador que fundamentou o conceito de território, para ele território e estado são sinônimos (1974, apud SOUZA, 1995. 85)

O estado não é, para nós, um organismo meramente por que ele apresenta uma união do povo vivo com o solo [Boden] imóvel, mas porque essa união se consolida tão intensamente através da interação que ambos se tornam um só e não podem mais ser pensados separadamente sem que a vida venha a se evadir

Para Ratzel a palavra território é sinônimo de solo (Boden), como se o território fosse vazio de referências naturais e que a identificação se daria entre todo um povo, como se



não houvesse classes, grupos ou contradições internas.

Raffestin foi outro importante pensador que conceituou o termo território. Para o autor, o território é considerado como sendo um território nacional, ou seja um espaço na qual tem uma nação, projeção do trabalho humano apresentando limites e fronteiras. o autor entende o território como sendo:

[...] um espaço onde se projetou um trabalho, seja energia e informação, e que, por consequência, revela relações marcadas pelo poder. (...) o território se apóia no espaço, mas não é o espaço. É uma produção a partir do espaço. Ora, a produção, por causa de todas as relações que envolve, se inscreve num campo de poder [...] (RAFFESTIN, 1993, p. 144)

Manuel Correa de Andrade (1995) analisa a questão do território no Brasil abordando questões políticas e econômicas de ocupação do espaço. O autor também relaciona o território com uma ligação de poder

O conceito de território não deve ser confundido com o de espaço ou de lugar, estando muito ligado à ideia de domínio ou de gestão de uma determinada área. Deste modo, o território está associado à ideia de poder, de controle, quer se faça referência ao poder público, estatal, quer ao poder das grandes empresas que estendem os seus tentáculos por grandes áreas territoriais, ignorando as fronteiras políticas. (ANDRADE, 1995, p. 19)

O mesmo defende a prática constante da territorialidade, pois para que os cidadãos se sintam inseridos por completo em um território há a necessidade de uma maior participação dos mesmos na definição e na gestão de políticas territoriais. Desta forma a sociedade será mais unida por laços nacionais.

Para Manuel Correa de Andrade, a análise histórica é indispensável para a compreensão da formação do território da forma como se apresenta hoje.

Ao longo do tempo o conceito de região passou por várias mudanças e foi assunto de discussões para a geografia, seu significado foi sendo alterado devido ao direcionamento científico.

Gomes (2003), reflete a temática da região identificando-a através de três grandes domínios na qual este conceito vem sendo construído: do censo comum, da administração e o



do conhecimento científico.

Para o autor o conceito de região por parte do conhecimento do censo comum está atrelado a princípios de localização e extensão,

Com relação ao domínio administrativo termo região tem sido usado para realizar delimitações e hierarquias administrativas, ou seja as regiões são vistas como unidades administrativas

Na obra de Milton Santos “A natureza do espaço” a paisagem está relacionada as representações sensoriais destacadamente a visão, para em seguida ocorrer o entendimento relacionando –o com a história viva da sociedade. Para o autor somente um sentido é considerado, “a visão”. E o que atribui movimento às paisagens são as ações sociais.

É um conjunto de formas que num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza. (SANTOS, 2008, P104).

Quando falamos em paisagem estamos nos referindo as heranças e memórias de como aquilo se procedeu, não apenas como recorte do espaço mas como um conceito que vai trazer heranças de como as ações homem natureza se concebiam

Já na obra metamorfose do espaço habitado de Milton Santos o mesmo autor difere o conceito de sua própria obra anterior, sendo que para o autor a paisagem estaria relacionada com mais de um sentido, podendo eles ser: cores, odores, sons, etc.

Para Aziz Ab’ Saber em sua obra a paisagem é vista como o resultado de atividades antigas que foram modeladas ao longo da história, resultando assim na herança de aspectos físicos, biológicos, humanos e culturais

Caryl Sauer considerava a paisagem como um conceito chave para a geografia, na qual a paisagem poderia ser considerada como um conjunto de formas naturais e culturais em uma área.

Segundo o autor Roberto Lobato Correa a palavra espaço é muito usada tanto no dia



a dia como nas ciências em diferentes áreas do conhecimento. Assim, para o autor, o conceito de espaço geográfico ou simplesmente espaço possui uma apresentação um tanto quanto vaga, pois para ele em determinadas vezes o termo está associado a apenas uma porção específica da superfície terrestre, na qual está ocupada pelo ser humano e ou a natureza. Ademais, para o mesmo, o termo espaço tem seu uso associado nas seguintes escalas: global, continental, regional, da cidade, do bairro, rua, casa, ou até mesmo de um cômodo em seu interior.

Para a geografia tradicional ou teórica quantitativa o espaço não é visto como um conceito chave, mas os autores tradicionais Ratzel e Hartshorne relatam em suas obras que este conceito é visto de forma essencial. Para Ratzel o espaço é considerado fundamental para o ser humano, fazendo parte da sociedade e da natureza. Enquanto para Hartshorne o espaço é absoluto, ou seja um conjunto de pontos existentes em si e que são independentes de outros fatores

A geografia crítica, a partir de 1970 passou por mudanças com relação a denominação do conceito de espaço adotando-se o materialismo histórico e dialético como paradigma, na qual o espaço é visto como local onde ocorre a reprodução das relações de produção, ou seja, a reprodução da sociedade

‘Do espaço não se pode dizer que seja um produto como qualquer outro, um objeto ou uma soma de objetos, uma coisa ou uma coleção de coisas, uma mercadoria ou um conjunto de mercadorias. Não se pode dizer que seja simplesmente um instrumento, o mais importante de todos os instrumentos o pressuposto de toda a produção e de todo o intercâmbio. Estaria essencialmente vinculado a reprodução das relações (sociais) de produção (LEFÉBRVRE, 1976, P.34

O lugar é um ambiente que significa algo para cada um, espaços que são familiares.

Livro na natureza do espaço: é o lugar que atribui as técnicas o princípio de realidade histórica, relativizando o seu uso, integrando-as num conjunto de vida, retirando-as de suas abstrações empírica e lhes atribuindo efetividade histórica (SANTOS, 2008, p.58)

O lugar é o espaço do real, onde as coisas acontecem, onde as relações se estabelecem e como a gente interage num conjunto de vidas que ali estão dispostas



Os princípios geográficos

Para que o estudo da geografia não se resuma apenas a um conjunto de conhecimentos aleatórios sobre a superfície terrestre, devemos utilizar os princípios geográficos. O primeiro princípio é o da extensão criado pelo geógrafo alemão Ratzel, na qual consiste em delimitar o espaço a ser usado, ou seja, que todo fenômeno ocorre em um espaço delimitado. Podemos observar este princípio na prática em sala de aula, por exemplo quando ocorre o estudo de algum país, continente, região, cidade, na qual fala-se primeiramente dos aspectos de extensão territorial, população, aspectos físicos e políticos, associando também algumas vezes, estes, aos aspectos históricos.

O segundo princípio é o da analogia foi criado pelo geógrafo Carl Ritter em parceria com Vidal de La Blache autor do paradigma do possibilíssimo geográfico. Este princípio consiste em fazer comparações espaciais, levando em consideração diferenças e semelhanças. Um exemplo de como podemos associar este conceito na prática em sala de aula seria comparar o clima semiárido do nordeste brasileiro com o da África, a similaridade seria as temperaturas elevadas e escassez de chuva, e diferenças seria a amplitude térmica, que é baixa no nordeste, mas elevada no norte da África.

Este princípio é muito útil para trazer o conceito da geografia para a realidade mais próxima do aluno. Comparar o determinado fenômeno espacial em um nível aproximado pode facilitar a compreensão.

O terceiro princípio é da causalidade, foi criado por Alexander von Humboldt, na qual foi poeta, biólogo, geógrafo, acostumado a viajar bastante, e em uma dessas viagens observou a distribuição dos seres vivos associado a questões ambientais. Os fenômenos espaciais tem uma causa. Como exemplo de aplicabilidade deste princípio na geografia escolar, poderíamos citar os furacões, utilizando a dinâmica dos climas pois eles ocorrem em determinadas partes da terra e outras não.

Jean Bruens formulou os dois últimos princípios, conexidade e atividade, no final do



século XIX início do século XX.

No princípio da conexidade os fatos não acontecem sozinhos, sempre há uma ligação. Ela necessita de outras disciplinas para se completar e além disso estão sempre se transformando e alterando. Exemplo de como realizar este princípio nas aulas de geografia, seria explicando por exemplo que em um determinado local, ocorreu uma enchente próximo a um rio, o que se pode proporcionar a refletir é de que quando tem aumento das precipitações nos rios, a tendência é que com o aumento do rio vai extrapolar as margens e se tiver casas, ou construções nestas margens ocorrerá de ser arrastado ou danificado pela correnteza.

Assim realiza-se a delimitação do fenômeno em um determinado local mas a enchentes não ocorrem somente neste local. Com isso, é possível repensar quais os diferentes regimes de chuva, as diferentes causas. As similaridades que ocorrem nesta situação comparando se ela ocorrer em outros lugares, seria os impactos que ocorrem nas habitações das pessoas. A causa é um fenômeno natural o processo de precipitação mas que tem consequências na sociedade e está conectado a questões ambientais, a questões históricas de ocupação deste espaço. Medidas podem ser adotadas para minimizar estes efeitos. Aplicando estes princípios podemos realizar uma análise.

O significado de território, região, paisagem e lugar na visão de alunos da educação básica

As entrevistas com os alunos foram realizadas com o intuito de compreender qual o entendimento que estes possuem com relação aos conceitos geográficas. Procurou-se assim, fazer questionamentos descritivos nas quais foram realizados via google forms, e enviados para 10 alunos de uma turma de 8º ano, de uma escola de rede municipal, da região noroeste do estado do Rio grande do Sul.

A primeira pergunta do questionário tinha como intuito fazer cada aluno escrever com suas palavras o que entende por território. Assim obtivemos como respostas que são áreas que podem pertencer a qualquer ser humano ou animal, um espaço com fronteiras, comprimento de um lugar exemplo: tamanho de uma terra, uma área delimitada, tendo alguém



com posse desse local, um determinado espaço, um lugar, espaço, um determinado espaço geralmente definido por posse, um pedaço de terra, uma área de um determinado lugar.

Ao observar as respostas sobre o conceito de território, percebe-se que a maioria tem uma breve abstração do significado do termo território, no entanto cada um retrata-o utilizando palavras diferentes mas há uma clara visão de que a maioria entende que território é um lugar em específico. Este conceito poderia ter sido facilmente associado a território(países) já que muito se estuda no sétimo ano o território brasileiro, e não apenas o conceito de território, mas isto não ocorreu. É fato que ainda falta uma compreensão maior por parte dos educandos com relação a este conceito, pois a maioria não explicou sobre questões de poder além de limites e fronteiras presentes no território.

O conceito de região foi explicado como sendo um terreno grande, que tem características, grande extensão de terra, um lugar grande de território, cada país tem regiões, distribuição de algum lugar, um determinado espaço que pode ser definido por suas características em comum, como vegetação, solo, grande território, com variações em suas características, território que abrange alguns lugares.

Com relação a este conceito percebe-se que seu entendimento está brevemente compreendido, levando em consideração que atualmente o termo região significa a divisão de um espaço visando uma determinada regra para facilitar a sua administração. Assim, alguns explicaram claramente que as regiões tem características. Este conceito também poderia ter ocasionalmente sido associado a regiões do brasil em razão de que no sétimo ano estuda-se brevemente sobre regionalizações e as regiões do Brasil, no entanto, apenas um aluno descreveu o termo região como sendo algo que “cada país tem

Já o conceito de paisagem foi retratado como sendo algo que você vê, algo bonito, algo que há em todo lugar, uma paisagem de um lugar bonito, um domínio natural, tudo o que vemos.

Ao questionarmos o significado do conceito paisagem, foi possível perceber que para a maioria dos entrevistados este termo está associado apenas ao que é bonito aos olhos, no



entanto os mesmos estudam no sexto ano que paisagem é tudo o que a visão, o tato, olfato alcançam sendo um lugar belo ou não. Assim, este questionário nos impulsionou a uma incógnita, de onde está vindo esta associação na qual a paisagem é vista como apenas algo bonito? Aparentemente parece ser um entendimento do senso comum.

O conceito de lugar foi relatado como sendo várias formas de se descrever um lugar, mas entendo pelo lugar onde a gente mora ou qualquer outro lugar do mundo, um lugar como por exemplo uma praça, um determinado local exemplo casa, sítio, espaço próprio, limitado, onde frequentamos e nos sentimos bem, uma determinada localização, onde vamos ou estamos, uma área conhecida, um espaço específico definido pela pessoa que fala, lugar é onde estamos, determinado território localizado em um espaço.

Tendo em vista que na contemporaneidade o conceito de lugar no ambiente escolar vem sendo relacionado a afetividade na qual cada ser tem uma identidade, percebe-se que na maioria das respostas dos entrevistados remete-nos a perceber que os mesmos possuem um bom entendimento sobre este conceito de lugar, pois muitos descreveram este conceito como sendo, o local na qual conhecem, gostam, moram e se sentem bem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho foi de extrema riqueza no que consiste em repensar as práticas pedagógicas enquanto educadores e em especial na área da geografia. Percebe-se que os conceitos e os princípios como sendo fundamentais para o ensino de geografia, no entanto em algumas ocasiões, eles não estão claros na concepção dos educandos.

Os conceitos geográficos ao longo da história tiveram muitos significados diferentes nas quais foram adaptando-se às necessidades de cada época. Acreditamos que eles ainda são muito importantes para conseguirmos construir um pensamento geográfico, não esquecendo de associá-los aos princípios da geografia, pois estudar os conceitos isoladamente não proporciona uma compreensão de mundo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Manuel Correia. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec; Recife: IPESPE, 1995.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito-chave da Geografia. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 15-47, 1995.

GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia fin-de-siècle**: o discurso sobre a ordem espacial do mundo e o fim das ilusões. Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 13-42, 1997.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. Edusp, 2002.

SANTOS.M. **Espaço e método**. São Paulo:Nobel 1985

SANTOS.M.**Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988

SOUSA, M. J. L. **O território: sobre espaço, poder, autonomia e desenvolvimento**. In: CASTRO, I.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 352